

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL ★ ★ ★ WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S. PAULO

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 2008
ANO 88 ★ Nº 29.096

EDIÇÃO SÃO PAULO, CONCLUÍDA ÀS 20H47 ★ R\$ 4,00

Ombudsman

CARLOS EDUARDO LINS DA SILVA ombudsman@uol.com.br

Do cabelo azul aos piercings

É difícil interpretar opiniões, desejos, gostos, atitudes de contingente tão grande e diversificado de pessoas como o dos leitores desta **Folha**.

Até o domingo, quando publiquei críticas à edição eletrônica deste jornal, só recebera mensagens contra ela.

Nesta semana, chegaram várias outras, bastante favoráveis à versão que aparece na internet. E só uma contrária.

Nenhum grupo é estatisticamente expressivo: cerca de uma dúzia cada um. Ou seja: a

esmagadora maioria que não se manifestou pode pensar de um jeito ou de outro.

A conclusão: há pelo menos dois tipos de leitores da edição eletrônica. Um a acessa como fonte primária; outro lê o jornal impresso e vai a ela para "clicar" matérias ou lhes dar alguma utilização na internet.

No primeiro, a tendência é não gostar da atual versão eletrônica; no segundo, a oposta.

Entre os apoiadores, destaca o leitor, muito crítico, Darlan Zurc: "A versão na inter-

net é bem caprichada, é visualizada na linguagem de todo browser e é gostosa de ler".

Zurc intui outra diferença entre essas duas turmas: a etária. Ao se referir ao leitor para quem o pessoal da **Folha** vai ter de pintar o cabelo de azul de tão velho que está, disse: "Aposto até que tal leitor tem doze anos e meio, só veste Prada e tem uns trinta e cinco piercings no olho direito".

Um consenso: fazem falta na versão eletrônica artes, gráficos e fotos da imprensa.

FALE COM O OMBUDSMAN

» (0800) 015-9000
(atendimento de segunda a sexta-feira, das 14h às 18h)

» al. Barão de Limeira 425, 8º andar, São Paulo, SP - CEP 01202-900.
a/c Carlos Eduardo Lins da Silva/ombudsman, ou pelo fax 0/XX/11/3224-3895

» na internet: www.folha.uol.com.br/folha/ombudsman

CARLOS EDUARDO LINS DA SILVA é o ombudsman da Folha desde 22 de abril de 2008. O ombudsman tem mandato de um ano, renovável por mais dois. Não pode ser demitido durante o exercício da função e tem estabilidade por seis meses após deixá-la. Suas atribuições são criticar o jornal sob a perspectiva dos leitores, recebendo e verificando suas reclamações, e comentar, aos domingos, o noticiário dos meios de comunicação.